



## DIFERENÇAS INDIVIDUAIS NA LEITURA: RUMO À ESCRITA DE SENTENÇAS COMPLEXAS NA REDAÇÃO DO ENEM

Júlia Cássia de Sousa Almeida<sup>1</sup>- Gláucia do Carmo Xavier<sup>2</sup> Ágata Bruna da Silva Fialho<sup>3</sup>  
Pâmela Teixeira Ribeiro<sup>4</sup>

### RESUMO

Esta investigação, submetida ao Edital 373/2024 do Instituto Federal de Minas Gerais, é fruto do Projeto “Redação do ENEM: estudo de sentenças complexas”, que vem sendo desenvolvido há seis anos no IFMG. O objetivo é compreender as diferenças individuais na leitura e escrita de textos dissertativo-argumentativos por estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado, investigando como o comportamento leitor e fatores socioculturais podem impactar na proficiência escrita e, assim, contribuir para a apropriação de metodologias de ensino aplicadas à educação profissional e tecnológica. A pesquisa fundamenta-se em estudos como os de Valadares (2017), Ortega (2003) e Xavier et al. (2023), que abordam a influência das práticas socioculturais de letramento, ampliação do vocabulário e no domínio de construções sintáticas mais elaboradas. O estudo foi conduzido em três etapas: (1) aplicação de questionário sobre o comportamento leitor, hábitos digitais e experiências de letramento; (2) produção de redação pelos mesmos alunos, segundo critérios do ENEM; (3) resolução de um teste em sala de aula sobre os principais tópicos sintáticos que constituem uma sentença complexa e (4) tabulação e análise cruzada dos dados, buscando verificar a relação entre as práticas leitoras e o uso de sentenças complexas. Resultados parciais indicam que estudantes com leitura mais frequente e variada tendem a produzir textos com maior maturidade sintática. Como desdobramento, o projeto prevê, para 2025, a continuação da coletânea didática “Rumo à nota mil”, com a publicação do terceiro volume.

**Palavras-chave:** Práticas de Leitura. Diferenças Individuais. Complexidade Sintática. Redação do ENEM.

### 1 INTRODUÇÃO

O “Projeto de Redação do Enem” vem sendo desenvolvido há seis anos no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e, a cada edição, aborda um tema específico voltado para o ensino da produção textual. Entre os instrumentos educacionais produzidos, destaca-se a

---

<sup>1</sup> Licenciatura Letras Português/Inglês, IFMG Campus Congonhas

<sup>2</sup> Coordenadora do projeto. Professora titular do IFMG, campus Ribeirão das Neves, doutora em Linguística e Língua Portuguesa

<sup>3</sup> Graduanda Bacharelado Letras Português/Francês pela UFMG

<sup>4</sup> Doutora em Letras pela USP. IFMG Campus Congonhas.



coletânea “Rumo à nota mil”, composta por dois volumes publicados em formato e-book. O primeiro, intitulado “A redação do Enem passo a passo”, tem como objetivo orientar o estudante quanto às competências exigidas na redação e apresentar um guia prático de elaboração textual. O segundo volume, por sua vez, reúne exemplos ilustrativos, repertórios temáticos e um aprofundamento teórico sobre a competência II da matriz de referência da Redação do Enem.

No período de novembro de 2024 a 2025, o projeto concentra-se na pesquisa e definição do conceito de sentenças complexas, buscando compreender suas características e funções no texto dissertativo-argumentativo. Essa investigação tem como objetivo analisar em que medida o domínio dessas estruturas contribui para a clareza, coesão e qualidade linguística das redações. O estudo se justifica pela relevância das sentenças complexas para o desenvolvimento da argumentação e pelo papel que exercem na construção de textos mais elaborados e adequados às exigências da prova do Enem.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A noção de sentenças complexas ou maturidade sintática é um dos principais indicadores de proficiência linguística e tem sido amplamente estudada em contextos de ensino e aprendizagem de língua. Ortega (2003) investiga de que forma diferentes contextos de exposição ao idioma influenciam a proficiência escrita, permitindo compreender como o domínio de estruturas sintáticas mais elaboradas reflete o desenvolvimento linguístico dos aprendizes. O estudo da autora contribui para a compreensão do papel da sintaxe na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). De acordo com Xavier et al. (2023), a prova exige que o estudante elabore um texto dissertativo-argumentativo com base em um tema de ordem política, social, cultural ou científica, articulado a textos motivadores e centrado em uma situação-problema. Para atender a essa proposta, o candidato deve construir uma tese, desenvolver argumentos sólidos, demonstrar repertório sociocultural pertinente, legitimado e produtivo apresentando uma proposta de intervenção coerente e fundamentada.

Segundo os autores, a avaliação da redação organiza-se em torno de cinco competências: domínio da norma culta, compreensão da proposta, organização lógica e argumentativa, uso adequado de mecanismos coesivos e elaboração de uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. A maturidade linguística, nesse contexto, assume papel crucial, pois se relaciona diretamente à competência I (domínio da norma culta) e à competência IV (uso de mecanismos coesivos), contribuindo para a clareza, progressão e



consistência do texto. Assim, com base nesse referencial, a presente pesquisa foi conduzida em quatro etapas, com o objetivo de investigar a relação entre o comportamento leitor e o uso de sentenças complexas em textos dissertativo-argumentativos, buscando compreender em que medida as práticas de leitura e escrita influenciam a proficiência linguística e a elaboração de estruturas mais sofisticadas.

A amostra foi composta por 30 alunos do 3º ano do Ensino Médio de um dos campi do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Na primeira etapa, aplicou-se um questionário com 29 questões, dividido em dois módulos: o primeiro investigou o histórico de leitura (quantidade de livros, gêneros preferidos e tipos de material lido) e o segundo abordou o comportamento leitor e escritor (frequência de leitura, gosto por ler, hábitos de escrita e tipos de texto produzidos). Alguns resultados mostraram que 46% da turma escreve raramente fora das obrigações escolares e 60% leem apenas um livro não didático por semestre, o que evidencia a falta de constância nas práticas de leitura e escrita. Na segunda etapa, os alunos produziram uma redação sobre o tema “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, seguindo os parâmetros do Enem. A média das notas foi de 572 pontos, o que refletiu um desempenho mediano, mas em até certo ponto coerente com o perfil leitor identificado.

Na terceira etapa, aplicou-se um teste com 14 questões objetivas e discursivas sobre as principais características das sentenças complexas, elaborado a partir de uma redação nota mil do Enem de 2023. O teste buscou identificar o domínio conceitual e o reconhecimento das estruturas sintáticas complexas em contexto real de uso. Observou-se que conceitos fundamentais, como voz passiva, adjuntos adnominais e orações subordinadas substantivas, não foram plenamente compreendidos, o que explica o uso limitado dessas estruturas nas produções textuais. Por fim, na quarta etapa, os dados das fases anteriores foram organizados em planilhas para análise comparativa. O cruzamento das informações revelou relação entre a pouca frequência de leitura e o baixo uso de sentenças complexas, sugerindo que a ampliação do repertório leitor pode impactar positivamente a complexidade sintática e a argumentação.

### 3 CONCLUSÃO

Conforme a hipótese inicial, comprovamos que, em certa medida, o comportamento e o hábito de leitura frequente dos alunos podem, sim, influenciar positivamente o desempenho na



redação do Enem. Contudo, observou-se que esse resultado não pode ser generalizado, uma vez que há exceções que demonstram a complexidade das variáveis envolvidas no processo de escrita. Cada etapa deste projeto de ensino e pesquisa teve como objetivo, para além da obtenção de dados quantitativos, compreender o processo de leitura e escrita de textos que, mais do que garantir boas notas, podem conduzir o candidato à universidade de sua escolha, representando, portanto, transformações significativas em sua trajetória social.

Ao analisar e evidenciar para os estudantes os mecanismos necessários à produção de textos de qualidade, buscamos, enquanto pesquisadores, contribuir também para a elaboração de materiais pedagógicos que auxiliem o trabalho docente. Como desdobramento dessa pesquisa, ainda em andamento, está prevista a publicação do terceiro volume da coletânea “Rumo à nota mil”, no qual discutimos o conceito de sentenças complexas, apresentamos os dados de cada teste e refletimos sobre os resultados obtidos no desenvolvimento da escrita, tanto sob a perspectiva dos discentes quanto dos docentes.

## REFERÊNCIAS

BERZAK, Y.; KATZ, B.; LEVY, R. **Assessing language proficiency from eye movements in reading**. In: CONFERENCE OF THE NORTH AMERICAN CHAPTER OF THE ASSOCIATION FOR COMPUTATIONAL LINGUISTICS: HUMAN LANGUAGE TECHNOLOGIES, 2018, New Orleans, Louisiana. Proceedings... [S.l.]: Association for Computational Linguistics, 2018. p. 1986-1996. Volume 1 (Long Papers).

FODOR, J. A.; GARRETT, M. **Some syntactic determinants of sentential complexity**. *Perception & Psychophysics*, v. 2, n. 7, p. 289-296, 1967.

KUIKEN, F.; VEDDER, I. **Syntactic complexity across proficiency and languages: L2 and L1 writing in Dutch, Italian and Spanish**. *International Journal of Applied Linguistics*, [S.l.], mar. 2019.

ORTEGA, L. **Syntactic complexity measures and their relationship to L2 proficiency: a research synthesis of college-level L2 writing**. *Applied Linguistics*, v. 24, n. 4, p. 492–518, 2003.

REBELLO, B. M.; SANTOS, G. L. dos; ÁVILA, C. R. B. de; KIDA, A. de S. B. **Efeito da simplificação sintática sobre a compreensão de leitura de crianças do ensino fundamental**. *Audiology – Communication Research*, São Paulo, v. 24, e1985, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2018-1985>.

REBELLO, I. C. M. et al. **A complexidade sintática em redações nota mil no ENEM: uma**



**análise exploratório-quantitativa.** Revista da ABRALIN, v. 17, n. 2, p. 277–301, 2018.

STEFFANI, S. A. **Contemporary issues in identifying embedded and conjoined complex sentences: making it simple.** Communication Science and Disorders, v. 34, n. 1, p. 44-54, Spring 2007.

TRUONG, Khoa Dang; DO, Nhan Thanh. **Selecting complex sentence structures to teach in academic writing: a corpus-based innovation.** English Australia Journal, v. 37, n. 248, p. 248-253, 2019.

UNESCO INSTITUTE FOR LIFELONG LEARNING. **Embracing a culture of lifelong learning: contribution to the Futures of Education initiative: a transdisciplinary expert consultation.** Hamburg: UNESCO Institute for Lifelong Learning, 2020.

VALADARES, Marcus Guilherme Pinto de Faria. **Padrões emergentes de dominância linguística em português e inglês: o impacto de práticas socioculturais de letramento (digital) na amplitude lexical de brasileiros falantes de língua inglesa como L2. 2017.** Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

XAVIER, Gláucia do Carmo et al. **Rumo à nota mil: A redação do ENEM passo a passo.** [s.l.] Instituto Federal de Minas Gerais, 2023.